

**Terezinha Garcia Cazuza
Martinez**

UFMS

ORCID



**Michele Varotto
Machado**

UNICEP

ORCID



UEMS



Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

ALFABETIZAÇÃO: OS DESENVOLVIMENTOS E AS HABILIDADES METALINGÜÍSTICAS QUE OCORREM NAS CRIANÇAS

Resumo: Este trabalho se justifica por ressaltar os desenvolvimentos e as habilidades metalingüísticas nas crianças no que diz respeito à alfabetização, conteúdo que traz o material didático *HABILIDADES METALINGÜÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO*, da Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), focando em todo o processo que passa a criança desde seu nascimento até a alfabetização e apresentando os desenvolvimentos e as habilidades metalingüísticas que elas adquirem com o tempo até serem alfabetizadas. Para este trabalho foram elencados os seguintes objetivos: analisar a importância da língua e da linguagem no ato de alfabetizar; refletir sobre a valia do estímulo e mediação de conhecimento às crianças; compreender o desenvolvimento infantil na linguagem oral; entender o desenvolvimento da linguagem escrita na criança. Esta é uma pesquisa qualitativa, que resultou conhecimento sobre conceito e funções da língua e da linguagem, além de compreender como ocorre o processo de leitura e escrita nas crianças. O presente trabalho atende a professores que queiram aprender mais sobre o assunto e a estudiosos da área. Sua realização, possibilitou concluir que cada ser humano é único em seu tempo de aprender e que o professor, assim como os pais ou responsáveis devem respeitar o tempo de cada aluno, mas sempre os estimulando, observando e desenvolvendo atividades significativas e atrativas.

Palavras-chave: Evolução infantil. Aprendizagem. Leitura e escrita.

LITERACY: THE DEVELOPMENTS AND METALINGUISTIC SKILLS THAT OCCUR IN CHILDREN

Abstract: This work is justified by emphasizing the developments and metalinguistic skills in children with regard to literacy, content that brings the didactic material *METALINGUISTIC SKILLS AND LITERACY*, from Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), focusing on the whole process that passes child from birth to literacy and presenting the metalinguistic developments and skills they acquire over time until they are literate. For this work, the following objectives were listed: to analyze the importance of language and language in the act of teaching literacy; reflect on the value of stimulating and mediating knowledge to children; understand child development in oral language; understand the development of written language in children. This is a qualitative research, which resulted in knowledge about the concept and functions of language and language, in addition to understanding how the process of reading and writing occurs in children. The present work serves teachers who want to learn more about the subject and scholars in the area. Its realization made it possible to conclude that each human being is unique in their time to learn and that the teacher, as well as parents or guardians must respect the time of each student, but always stimulating them, observing and developing meaningful and attractive activities.

Key words: Infantile evolution. Learning. Reading and writing.
Keywords: Adaptation; babies; child education

INTRODUÇÃO

Este trabalho insere-se nos estudos sobre desenvolvimento infantil, alfabetização e letramento, tratará sobre “Alfabetização: os desenvolvimentos e as habilidades metalinguísticas que ocorrem nas crianças”, assunto abordado pelo material didático *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO* da Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Busca-se focar aqui o tema processo de desenvolvimento para a alfabetização de crianças.

Objetiva-se com este trabalho analisar a importância da língua e da linguagem no ato de alfabetizar; refletir sobre a valia do estímulo e mediação de conhecimento às crianças; compreender o desenvolvimento infantil na linguagem oral e entender o desenvolvimento da linguagem escrita na criança.

Este artigo se justifica por apresentar o material didático em foco, trazendo discussões necessárias referentes aos desenvolvimentos e habilidades metalinguísticas nas crianças para o processo de alfabetização, ele busca promover a reflexão para a compreensão de cada etapa do conhecimento que a criança transcorre desde seu nascimento até ser alfabetizada. Além de mostrar a importância dos docentes e pais ou responsáveis instigar as crianças fazendo-as terem cada vez mais vontade de aprender, partindo sempre do conhecimento prévio que elas já têm adquirido para proporcionar aprendizados significativos, valorizando e buscando constantemente desafiar o potencial de cada uma.

No primeiro momento será abordado a importância da língua e da linguagem no ato de alfabetizar; na segunda parte, será discorrido o desenvolvimento infantil na linguagem oral; e na terceira parte, o desenvolvimento da linguagem escrita na criança. A metodologia utilizada será a bibliográfica, tendo uma análise fundamentada em conceitos, sobre desenvolvimento infantil e alfabetização, utilizando autores como AMARAL, 2015; CADAN, 2012; LIBÂNEO, 2013; MENDES, 2015; MEDEIROS e BEZERRA, 2015; MIRANDA, 2010; SANTOS e JÚNIOR, 2016; SOUZA, ET AL., 2018.

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA E DA LINGUAGEM NO ATO DE ALFABETIZAR

Sabemos atualmente que há diversas formas de comunicação que possibilitam a interação de um ser humano com outros. Como exemplo dessas comunicações estão o olhar, os gestos, os rumores, a fala e a escrita. Destas referidas formas de comunicações aqui mencionadas, a fala e a escrita são as não inatas, sendo aprendidas cotidianamente em meio ao convívio social de cada indivíduo. Colabora Lucimara Cadan em sua monografia de especialização “Alfabetização e Letramento na Educação Infantil” (2012, p.15), trazendo que “[...] desde o seu nascimento uma criança vive em um ambiente letrado, algumas menos, outras mais, principalmente se frequenta uma instituição de Educação Infantil o contato com o mundo letrado será maior ainda [...]”.

De acordo com o autor, a criança desde o nascimento já tem contato com o mundo letrado que a cerca, umas menos e outras mais, a depender da quantidade de estímulos que a mesma recebe. A autora também menciona a educação infantil, enfatizando sua importância para o desenvolvimento das mesmas, uma vez que na educação Infantil há muitos estímulos promovidos por meio de práticas pedagógicas pensadas para o desenvolvimento pleno delas.

Este tópico aborda a importância do ato de alfabetizar segundo o material didático *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO* da Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). O material em seu início coloca a questão da língua e da

linguagem. A língua e linguagem são mencionadas como meio de comunicação entre todos os seres falantes, sendo vantajosas por serem objetos poderosos de convencimento, um sistema de signos na qual se relaciona significante e significado. Neste sentido, traz Sérgio Gomes de Miranda em seu artigo “Linguagem e língua: uma reflexão acerca da dialética ensino-aprendizagem”:

[...] comungo da proposta que situa-se na visão interacionista de linguagem, originada dos pressupostos de teoria Histórico-Cultural, por entendê-la como ação comunicativa, atitude intersubjetiva, originada nas práticas históricas, sociais e culturais, como instrumento a serviço da constituição da consciência humana. (MIRANDA 2010, p.29)

Segundo o Miranda, a linguagem também é vista por ele como sendo um meio de interação entre os indivíduos, uma ação comunicativa, uma atitude intersubjetiva, originada nas práticas históricas, culturais e sociais como instrumento que constitui a consciência de cada pessoa.

Explicita-se no material didático *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO* que a língua é de suma importância para a nossa comunicação, e que quando as pessoas nascem, ela já é imposta. Especifica que a mesma não sofre modificações como a linguagem que se modifica ano a ano com novas palavras e expressões devido ao constante uso da língua em diversas épocas e situações. No entanto, devido as muitas evoluções ocorridas não é possível ver a língua como sendo intacta e um objeto de estudo isolado.

Coloca o referido material, que os estudos sobre a língua costumam ser voltados às manifestações linguísticas, produções e expressões de cada comunidade, pois ela nos une a outras comunidades linguísticas, nos representando aos outros, mostrando nossa identidade. Neste sentido de comunicação, traz ainda que, segundo estudos estruturalistas a linguagem não pode ser vista como independente da língua, pois ambas se desenvolvem concomitantemente, a linguagem é como um mecanismo da língua, utilizado nos mais variados contextos e gêneros, tendo caráter argumentativo geralmente utilizada a favor próprio. A língua, a linguagem e a cultura são o trio não se separam. Acerca deste assunto, complementa Miranda trazendo em seu artigo “Linguagem e língua: uma reflexão acerca da dialética ensino-aprendizagem” que,

[...] a origem da linguagem está na atividade concreta dos homens. É produzida na história, no cultural, no social e apropriada pelo indivíduo por meio dos símbolos que têm sua origem nas múltiplas relações sociais. Assim, o indivíduo se insere na sociedade, na cultura e na história por meio dessa apropriação. (MIRANDA 2010, p.29)

De acordo com o autor, constata-se que a linguagem é uma atividade concreta dos homens, e a mesma é construída de acordo com cada cultura, história e meio social, apropriada pelos indivíduos por meios dos símbolos que ela tem nas múltiplas relações sociais, inserindo-os assim em sua determinada sociedade, cultura e história.

Explica o material didático *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO* da FAVENI, que para uma criança serem alfabetizada, ou seja, aprender a ler e a escrever, é necessário que o cérebro dela esteja maduro, pois até se alfabetizar, a criança passa por várias modificações em seu cérebro. Para essa maturação necessária acontecer de forma saudável é imprescindível promover às mesmas uma boa alimentação, sono de qualidade e estímulos de forma contextualizada e desafiadora, levando sempre em consideração que as aprendizagens

devem acontecer de forma prazerosa às crianças e serem realizadas a partir daquilo que elas já têm adquirido, como traz a neurociência. Coloca Javan Sami Araújo dos Santos e Salatiel Braga Trajano Júnior no trabalho deles “Aprendizagem Significativa na Educação Infantil: A Relevância da Prática Docente no Desenvolvimento Integral da Criança”, que,

Cabe ao educador por meio de intervenção pedagógica promover a realização da aprendizagem com o maior grau de significado possível, uma vez que, está nunca é absoluta. Sempre é possível estabelecer a relação entre o que se aprende com a realidade em que estão inseridos as crianças e seus contextos. (SANTOS e JÚNIOR 2016, p.02)

Segundo os autores, para aprendizagem das crianças cabe ao educador promover atividades que sejam as mais significativas possíveis. Afirmam que sempre é possível elaborar e realizar atividades com as crianças partindo da realidade cotidiana delas para um aprendizado mais concreto.

Conforme já exposto, o material didático *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO* da FAVENI, expõe que a linguagem é o meio principal de comunicação entre os seres humanos, e para ser bom comunicador é de extrema importância dominar os diversos sistemas linguísticos. O mesmo ainda traz que é ao final de 2 anos de idade que a linguagem se torna mais evidente nas crianças, porque elas passam a representá-la por meio de símbolos ou palavras, objetos e diversas situações.

A linguagem nas crianças, por meio de um processo gradativo, torna-se representativa, desvinculada da ação, ou seja, com o tempo elas passam a conseguirem reconstituir fatos acontecidos e antecipar os não ocorridos, essa capacidade vai sendo adquirida por elas durante toda a infância.

Evidencia-se no material didático *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO*, o processo da linguagem adquirida pelas crianças, elas desde pequeninas escutam a língua que é falada ao seu redor e organizam o que ouvem. Consta ainda, que com 1 ano de 10 meses as crianças já conseguem responder a cumprimentos, seu nome e respostas simples. Com dois anos elas mais evoluídas conseguem construir linguagens mais longas. Já com três anos começam a fazerem perguntas que reformulam quando recebem respostas, e assim vão evoluindo. As respostas que as crianças dão, seja por gestos, olhares ou palavras, vão indicar o desenvolvimento delas.

O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA LINGUAGEM ORAL

A linguagem oral é de extrema importância para as pessoas se comunicarem, a função primordial da fala é o contato social por meio da comunicação, assim, é motivo de grande alegria quando uma criança a aprende. Mas coloca o material didático *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO* da FAVENI que para as crianças desenvolverem a linguagem oral é fundamental elas terem uma boa compreensão sobre o alfabeto, entenderem como o mesmo representa a linguagem em nível dos fonemas, pois aprender o alfabeto também é aprender um código de fala, e conseqüentemente para aprender a ler e a escrever também é crucial aprender o código alfabético, uma vez que para escrever a criança deve utilizá-lo e automaticamente para ler também.

Explicita o material da FAVENI aqui estudado, que é necessário as crianças desenvolverem suas capacidades metalinguísticas (capacidade de pensar a própria língua), ou seja, passem a refletir sobre a linguagem delas em níveis fonológico, morfológico e sintático e não apenas ao nível semântico. Quando as mesmas refletirem por exemplo sobre o fonológico da língua irão compreender frases, palavras, sílabas e fonemas como unidades menores. Aos poucos as crianças vão aprendendo sua língua, cabe ressaltar que a aprendizagem é um processo gradual que exige habilidades linguísticas e cognitivas básicas, numerosas e complexas, que requerem muita reflexão por parte das crianças.

Em relação à habilidade fonológica consta no material didático *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO* que há um consenso entre estudiosos, que chegam à conclusão que ela é importante para a aquisição da leitura e que a maioria das crianças que apresentam alguma deficiência na aprendizagem apresentam alterações nesta habilidade. Sobre dificuldade de aprendizagem e consciência fonológica Sandra Sofia Raposo Mendes em seu trabalho “A consciência fonológica e a importância do seu domínio na aprendizagem da leitura e da escrita” menciona que,

As DA têm origem neurológica, sendo que as áreas como a da linguagem e as perceptivas apresentam um padrão de desenvolvimento desproporcional. Existe, igualmente, um comprometimento processual, já que as DA intervêm nos processos psicológicos que viabilizam a aquisição ou o desenvolvimento de competências. As crianças com DA apresentam dificuldades numa ou mais áreas acadêmicas, principalmente na aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática, existindo uma discrepância entre o funcionamento intelectual e a realização escolar dos alunos. (MENDES 2015, p.16)

Segundo a autora, as crianças com deficiência de aprendizagem apresentam um desproporcional desenvolvimento nas áreas de linguagem, na aprendizagem da leitura, da escrita e também da matemática. É de suma importância os pais ou responsáveis e professores observarem o desenvolvimento das crianças em cada fase da vida delas. O material didático da FAVENI aqui explorado, também traz o desenvolvimento da oralidade na perspectiva Vigotskiana e na Piagetiana enriquecendo o material com estes renomados autores, trazendo suas concepções e contribuições acerca do assunto.

De acordo com o material, na perspectiva Vigotskiana a relação do ser humano com o mundo é estabelecida por meio da linguagem, e o contato da criança com a linguagem é através da relação com o outro para seu desenvolvimento. Nessa perspectiva também se enfatiza que é de suma importância a mediação do adulto para que as crianças compreendam a linguagem. Vigotski ainda trabalha com duas básicas funções da linguagem: a primeira é a Intercâmbio Social, que ocorre por meio dos sistemas de linguagem criados e utilizados pelo próprio homem (Ex. o choro do bebê querendo expressar algo, os gestos e rumores), e a segunda é o Pensamento Generalizante, função que torna a linguagem um instrumento de pensamento e reflexão entre o sujeito e o objeto de conhecimento.

Na perspectiva Piagetiana, a oralidade é imprescindível na vida das pessoas, também é uma habilidade construída socialmente e ensaiada pelas crianças desde os primeiros momentos da vida delas. Nessa perspectiva, a linguagem oral implica na verbalização e negociação dos sentidos estabelecidos entre as pessoas que buscam se comunicarem. Para Piaget ainda, a escola em suas práticas deve ensinar os discentes o significado e a importância da fala, os professores trabalharem as diversas formas de se comunicarem, buscando fazer as crianças se expressarem.

Ambos autores, Vigotski e Piaget, apontam a importância de estímulos às crianças para as ensinarem, fazendo-as participarem ativamente, com atividades que sejam significativas, em um ambiente propício para aprender, prazeroso e atrativo, de forma a não o deixar monótono e passivo com atividades insignificativas. Nesse sentido, complementa Mário Medeiros e Edileuza de Lima Bezerra no trabalho deles “Contribuições das neurociências ao processo de alfabetização e letramento em uma prática do projeto alfabetizar com sucesso” trazendo que,

[...] na aprendizagem mecânica o conhecimento é armazenado de maneira arbitrária, não se relacionando com qualquer informação prévia existente na estrutura cognitiva. Portanto, apesar de a priori constituir-se como “novidade” para o aprendiz ao ser mecanicamente assimilado, não integra a estrutura cognitiva existente, caindo facilmente no esquecimento. Para a integração desse conhecimento mecânico, o indivíduo despende muito esforço e tempo para assimilar conceitos que seriam mais facilmente compreendidos se encontrassem uma “âncora” ou subsunçor. Logo, compreende-se que os subsunçores se constituem como otimizadores dos processos de aquisição de conhecimentos e que uma aprendizagem duradoura só se configura como aprendizagem significativa. (MEDEIROS e BEZERRA 2015, p.29)

Conforme os autores, percebe-se que para as crianças realmente aprenderem é necessário um ensino de forma ativa e que faça sentido a elas, um ensino significativo, pois como colocam, o ensino de forma mecânica é arbitrário, não parte do conhecimento prévio das crianças não fazendo sentido algum às mesmas. O ensino mecânico leva muito esforço e tempo para as crianças assimilarem, e ele cai facilmente no esquecimento, diferente do ensino significativo.

No material didático *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO* da FAVENI, observa-se também a importância de se trabalhar o desenvolvimento da linguagem oral com as crianças desde a Educação Infantil, uma vez que ao contrário do que muitos pensam, o desenvolvimento oral nas crianças não ocorre naturalmente, mas sim através da relação que ela estabelece com o adulto e também com outras crianças.

Em relação ao desenvolvimento da oralidade nas crianças, a autora Maria do Carmo Gonçalves Rodrigues Amaral, coloca em seu trabalho “A importância dos hábitos de leitura no desenvolvimento da oralidade”, que:

No momento em que nascemos, transportamos a memória da linguagem, em palavras e em discursos. Isto porque, antes de nascer, os nossos pais e familiares conversavam conosco. Esta atividade de fomento da oralidade desenrola-se continuamente durante o nosso desenvolvimento intelectual e com a interação social. Vamos aprendendo a falar e, depois, a escrever. É com a prática do discurso oral que se consegue atribuir significado ao texto escrito. A criança, na construção do seu pensamento, ao compreender a realidade que a envolve, socorre-se de conhecimentos vários, incluindo a capacidade linguística. (AMARAL 2015, p.43)

Segundo a autora, desde quando a criança está na barriga da mãe ela já tem contato com a linguagem devido a conversa dos pais e familiares com ela, esta prática faz com que após o nascimento a criança transporte a memória da linguagem em palavras e discursos. Esse exercício de oralidade é contínuo no desenvolvimento da criança em seu individual e na interação social com as pessoas a qual convive.

O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA NA CRIANÇA

O processo da escrita é mais complexo do que o de falar, a escrita é considerada como a codificação da fala, signos gráficos que desde o início da humanidade foram criados e sendo evoluídos com o tempo. Olhando pelo viés histórico, coloca o material didático *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO* da FAVENI, que aparentemente o primeiro uso da escrita surgiu da necessidade de controlar a quantidade do rebanho ou colheitas antigamente, sendo marcações geralmente realizada em argila ou talhos em cajados. A escrita passou por várias evoluções até chegar a que temos atualmente. Menciona ainda o material didático estudado em foco, que o mais importante dos fatores que levaram a ser feita a escrita foi a leitura, uma vez que a escrita é o registro de forma codificada da fala.

De acordo o Material *da* FAVENI aqui explorado, para aprender a escrever, a criança passa por dois processos de aprendizagens: o da natureza do sistema de escrita que é como a escrita representa, e o das características da linguagem que se usa para escrever.

A aprendizagem da escrita está associada ao contato com textos diversos e práticas de escrita para que as crianças possam aprender a escrever automaticamente. O material didático da FAVENI, enfatiza a importância do erro no processo de aprendizagem, o erro nessa perspectiva de aprender não é visto como falta, é algo necessário e esperado, pois demonstra evolução e mostra para os adultos onde as crianças estão tendo dificuldade.

O material *didático HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO da FAVENI*, também aponta que a criança não aprende a escrita por meio das atividades mecânicas e externas as quais as escolas trabalham, mas sim que o domínio da criança na escrita ocorre por um extenso processo de desenvolvimento de funções comportamentais complexas que elas participam, atuam e levam para a sala de aula. Enfatiza o material da FAVENI que há um precoce interesse nas crianças pelo lápis e papel, desde pequenas elas demonstram interesse na escrita, de forma a imitar os adultos escrevendo. Os pequenos por meio de garatuja dizem anotar informações, escritas de palavras e frases, o conceito simbólico de sinal escrito se desenvolve na medida em que a criança percebe a escrita como sendo gráfica representativa de uma palavra, ideia ou mensagem. Desta forma, linguagem simbólica da criança, o faz de conta, contribui para a sua percepção de escrita sendo assim de fundamental relevância. As crianças somente aprendem a escrever de forma ativa, com a estimulação e mediação dos adultos que as cercam. Sobre estimulação e mediação, traz os autores Elizabeth Souza, Helena Cristina Almeida Pasin, Marília Caroline da Silva e Pedro Aché Sales, no trabalho deles “INTERAÇÃO SOCIAL E O PROCESSO DE MEDIAÇÃO ENTRE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL” que,

Desde o nascimento adquirem-se conhecimentos e saberes que são mediados e estimulados por pessoas mais experientes, em uma constante construção social que vai mudando e adquirindo novos significados de acordo com as experiências internalizadas. Esses conhecimentos adquiridos e construídos socialmente podem chegar à criança através dos pais, responsáveis ou até mesmo colegas de classe, variando em seus significados de acordo com a vivência pessoal de cada sujeito. (SOUZA ET AL. 2018, P.04)

Conforme os autores, observa-se que as crianças são estimuladas e mediadas por adultos a conhecimentos desde o nascimento, que os conhecimentos adquiridos e construídos por elas socialmente podem ser ensinados através do contato com os pais, responsáveis, ou até por meio dos colegas da escola. O convívio social constitui o

sujeito, essa mediação social é de extrema importância para o desenvolvimento dos seres humanos.

De acordo com o material *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO da FAVENI*, o processo de alfabetização não ocorre de forma mecânica e inicia-se antes mesmo da escolarização, uma vez que a criança passa por um processo natural de evolução da escrita. Consta no referido material, que a escola muitas vezes promove o fracasso escolar nos discentes, tendo uma visão errônea em relação a aprendizagem, pois querem que ela ocorra de maneira uniforme e harmoniosa, como se todos aprendessem de forma igual, não levando em conta a heterogeneidade dos alunos e fechando os olhos para os índices de evasão e repetência. Em relação a levar em consideração o tempo de cada criança para aprender, menciona Lucimara Cadan em seu trabalho “Alfabetização e Letramento na Educação Infantil” que,

Toda prática pedagógica deve estar embasada no princípio de que cada criança é um sujeito carregado de características peculiares influenciadas pelo meio em que vive, portanto devem ser respeitadas as diferenças, pois cada um tem o seu ritmo de aprendizagem. (CADAN 2012, p.15)

A autora coloca que as crianças são diferentes entre si, convivem com realidades diferentes, portanto cada uma tem suas próprias características peculiares e devem ser respeitadas em suas diferenças. O educador deve ter ciência que cada criança tem seu ritmo de aprendizagem e que é preciso ensinar e acompanhar a cada uma em seu processo, e não fazer somente uma análise em massa.

CONCLUSÃO

Este trabalho contribui com o conhecimento dos leitores acerca da relevância de compreender a importância da língua e da linguagem no ato de alfabetizar, o desenvolvimento infantil na linguagem oral e o desenvolvimento da linguagem escrita na criança, ambos pontos trazendo aspectos importantes do desenvolvimento das crianças para a alfabetização, contido no material didático *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO* da Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI).

No decorrer do material, aqui analisado, foi colocada a questão acerca da língua e da linguagem, que possibilitou uma compreensão sobre processos pelas quais a criança passa na leitura e na escrita em seu desenvolvimento antes de frequentarem a escola, ressaltou-se a importância do estímulo e mediação dos adultos que convivem com elas e de um ambiente favorável à aprendizagem.

Este artigo permitiu também refletir acerca do pensamento inadequado das escolas ao tentar padronizar os alunos, vendo-os muitas vezes como homogêneos no processo de aprendizagem, causando assim o fracasso escolar por não compreenderem que cada aluno tem seu tempo de aprender e os observarem constantemente para analisar suas progressões, algo que é fundamental, além de levantar também a questão do erro como sendo algo positivo, colocando que através dele é que a criança evolui, mostrando para o docente aonde está se concentrando sua dificuldade. Este trabalho colocou ainda com ênfase que é preciso promover atividades atrativas às crianças, que as façam participarem ativamente e terem prazer em estudar e buscarem continuamente novos conhecimentos.

Para uma boa educação às crianças é necessário bons profissionais da educação, não se pode tratar com descaso a formação docente, pois esta deve ser uma base sólida

para a realização de um trabalho satisfatório e de qualidade na escola. Libâneo em sua obra *Didática* (2013, p.27) traz essa importância da boa formação do profissional docente, e que a didática se encontra como mediação entre a teoria e a prática dos educadores na escola. As crianças na escola necessitam de bons professores, profissionais bem formados e que se preocupam o desenvolvimento pleno delas, trabalhando atividades significativas e que as façam participarem com alegria.

O estudo aqui desenvolvido foi especificadamente sobre o material didático da Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI, *HABILIDADES METALINGUÍSTICAS E ALFABETIZAÇÃO*, na qual vem contribuir com futuras pesquisas na área do desenvolvimento infantil, da alfabetização e do letramento. Ressalta-se que cabe as Instituições Escolares, juntamente com os professores nelas atuantes e os adultos responsáveis pelas crianças, promoverem cada vez mais uma educação que seja ativa, atrativa e com qualidade, com um ensino significativo às crianças, com atividades partindo sempre do conhecimento prévio delas, além também de desenvolver um currículo adequado e formações de professores capacitados para trabalhar em prol do pleno desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

AMARAL, M. do C. G. R. **A Importância dos hábitos de leitura no desenvolvimento da oralidade**. 2015. 141 f. Relatório (Mestrado em Educação Pré – Escolar) - Instituto Superior Politécnico Gaya - Escola Superior de Educação de Santa Maria, 2015. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/20036/1/Tese_Carminho_visto.pdf. Acesso em: ago. 2020

CADAN, L. **Alfabetização e Letramento na Educação Infantil**. Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós-Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira, 2012. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/21000/2/MD_EDUMTE_II_2012_11.pdf. Acesso em: ago. 2020

LIBÂNEO, J. C. **Didática**: teoria da instrução e do ensino. Os componentes do processo didático. In: LIBÂNEO, J. C. *Didática*/ José Carlos Libâneo. – 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2013. v. 2, p.57.

Material didático **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**. Curso de pós-graduação FAVENI.

MENDES, S. S. R. **A consciência fonológica e a importância do seu domínio na aprendizagem da leitura e da escrita**. 2015. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial domínio cognitivo e motor) - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/3151/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20formatada.pdf>. Acesso em: ago. 2020.

MEDEIROS, M.; BEZERRA E. de L. B. Contribuições das neurociências ao processo de alfabetização e letramento em uma prática do projeto alfabetizar com sucesso. **Rev. bras. Estud. pedagog. (online)**, p. 26-41, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/DWfJyH4ms7ymzJWWzcQkF8G/abstract/?lang=pt&format=html>. Acesso em: ago. 2020.

MIRANDA, S. G. de M. Linguagem e língua: uma reflexão acerca da dialética ensino-aprendizagem. **Griot: Revista de Filosofia**, p. 24-38, julho, 2010. Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/griot/article/view/462>. Acesso em: ago. 2020.

SANTOS, J. S. A. dos; JÚNIOR, S. B. T. **Aprendizagem Significativa na Educação Infantil: A Relevância da Prática Docente no Desenvolvimento Integral da Criança**. X Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”, Educon, Aracaju, Volume 10, n. 01, p.1-17, set/2016. Disponível em: www.educonse.com.br/xcoloquio. Acesso em: ago. 2020.

SOUZA, E. S. et al., **INTERAÇÃO SOCIAL E O PROCESSO DE MEDIAÇÃO ENTRE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL**. Psicologia.pt – Portal dos psicólogos, ISSN 1646-6977. Documento publicado em 04.02.2018. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0429.pdf>. Acesso em: ago. 2020.